



Boletim 37 (05/05/2021)

OBSERVATÓRIO DA EPIDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS NO SUL DA BAHIA

**COMITÊ EMERGENCIAL DE CRISE
PANDEMIA COVID-19**



Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, agora quinzenalmente, boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Em um cenário de muitas incertezas, preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid19 no Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para os membros das comunidades internas e externas à UFSB.

O último período analisado está compreendido entre os dias **17 a 30/04/2021**.

Itabuna – BA, 05 de maio de 2021.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Lara Lind de Souza Brito Ribeiro

Representantes do CSC: Renata Soares Passinho, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Camila Calhau Andrade Reis e Luiz Rogério Santos Guimarães

Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Camila Calhau Andrade Reis

José Milton de Sena Filho

Luiz Rogério Santos Guimarães

Renata Soares Passinho

Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

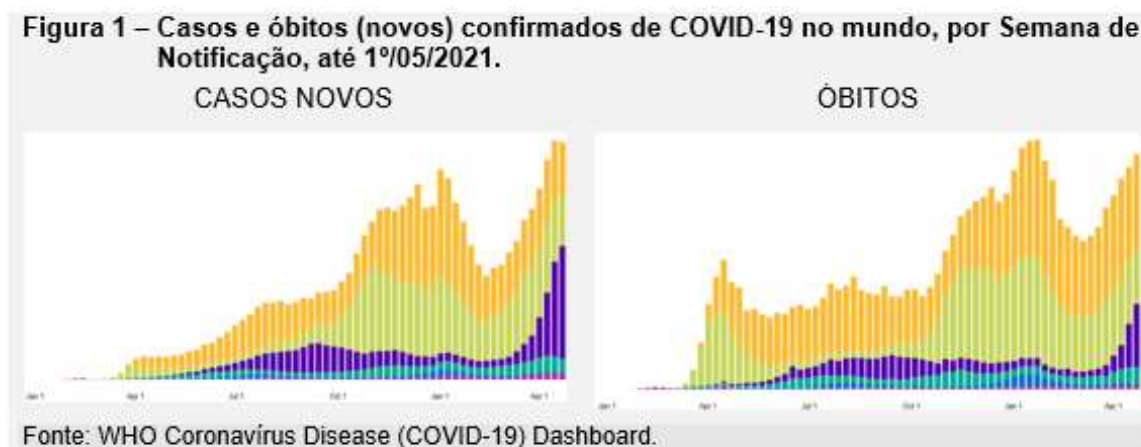
Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

Imagem da capa: arte sobre criação de pikisuperstar, Freepik. <http://www.freepik.com>

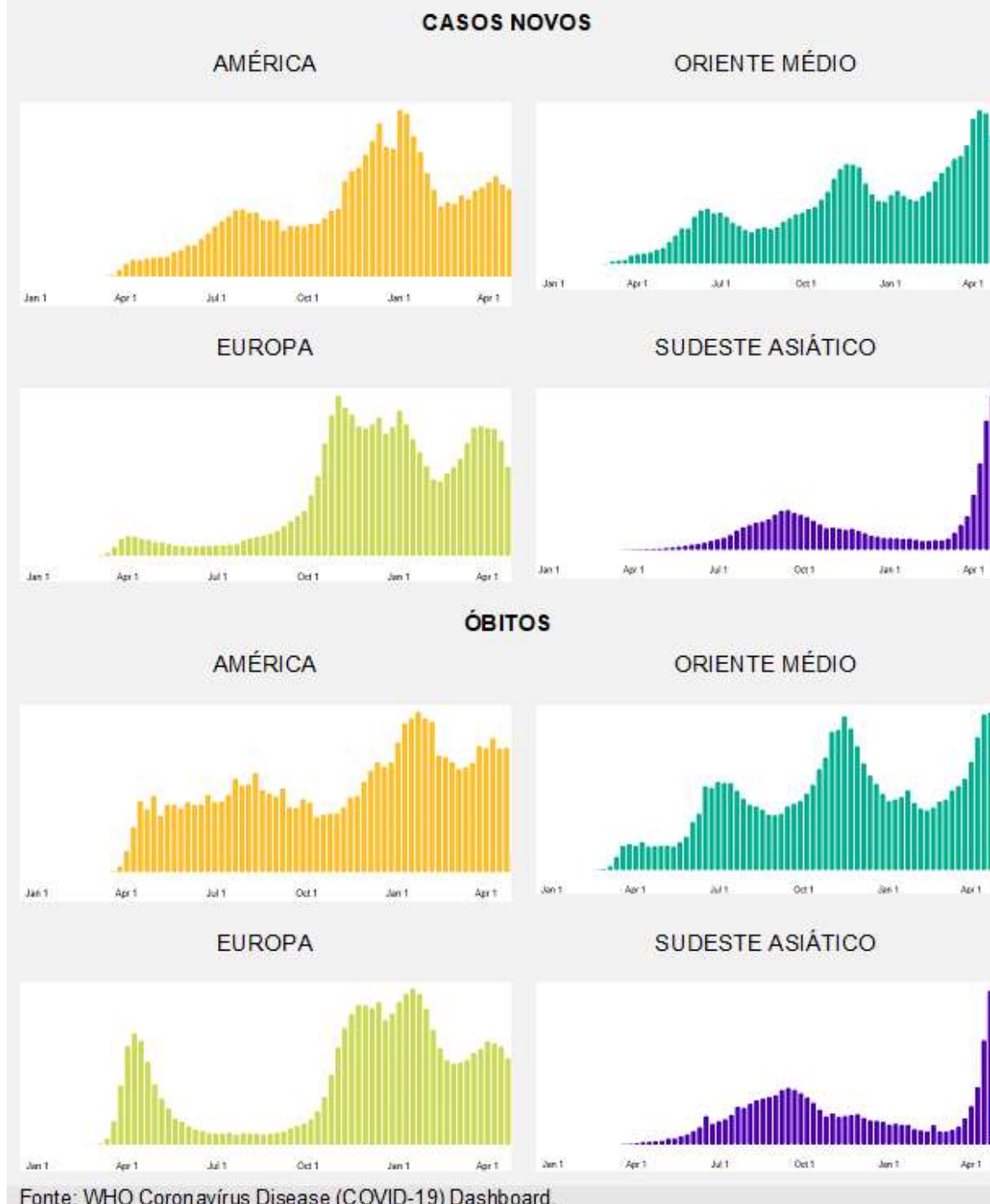
A epidemia: situação atual

Apesar do avanço da vacinação, a pandemia pelo Novo Coronavírus ainda não dá sinais de trégua. Segundo a OMS, foram confirmados 150.120.883 casos e 3.158.939 óbitos por Covid-19 no mundo até 30/04/2021: um incremento de 11.411.874 casos (8,2%) e de 179.726 óbitos (6,0%) em relação ao acumulado em 16/04, com taxa de letalidade de 2,1%. Observa-se estabilidade no número de casos na última semana após nove semanas de incremento, mas ainda crescimento contínuo no quantitativo de óbitos ao longo das sete últimas semanas (Figura 1).



Em 30/04/2021, o Continente Americano (área laranja da Figura 1 e gráfico laranja da Figura 2) liderava em número acumulado de casos (61.853.373 casos) e óbitos (1.505.909 óbitos) por Covid, assim como também em número de óbitos nas últimas 24 horas (5.775 óbitos), mas o Sudeste Asiático liderava em número de casos nas últimas 24 horas (402.972 novos casos). Nessas últimas semanas, o Brasil e a Índia se tornaram os epicentros da pandemia, tendo a Índia assumido a liderança na ocorrência de novos casos e o Brasil, na ocorrência de óbitos (Figura 2).

Figura 2 – Casos novos e óbitos por COVID-19 na América, Europa, Sudeste Asiático e Oriente Médio, por semana de notificação, até 1º/05/2021.



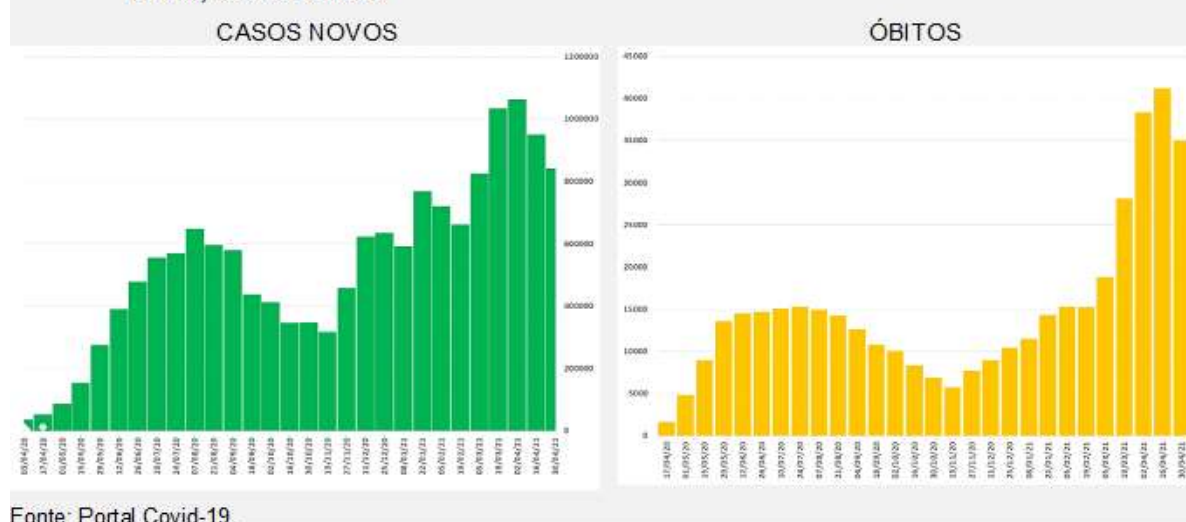
Do total de 179.726 que morreram por Covid-19 em todo o mundo no período de 17 a 30/04/2021, cerca de 19,2% eram residentes no Brasil, que detém apenas 2,7% da população mundial.

Até 30/04/2021, foram confirmados 14.659.011 casos (Taxa de Ataque de 6.922,6 casos/100.000 habitantes) e 403.781 óbitos (Taxa de Letalidade de 2,8% e Coeficiente de Mortalidade Acumulada de 190,7 óbitos/100.000 habitantes) no país: um incremento de 815.417 casos (média de 58.244 casos/dia ou 27,51 casos/100.000 hab./dia) e de 34.510 óbitos (média de 2.465,00 óbitos/dia ou 1,16 óbitos/100.000 habitantes/dia) em relação ao acumulado até

16/04/2021. A Taxa de Reprodução efetiva do vírus foi estimada em 0,97 para o Brasil no dia 30/04.

O país enfrenta um momento de desaceleração da epidemia, mas ainda em níveis muito altos e com sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS). Nas duas últimas semanas (período de 17 a 30/04), observa-se redução de 11,7% na incidência de casos novos e de 15,2% na incidência de óbitos no país em relação às duas semanas anteriores (Figura 3).

Figura 3 – Casos e óbitos confirmados de COVID-19, por Quinzena de Notificação (2 semanas). Brasil, até 30/04/2021.



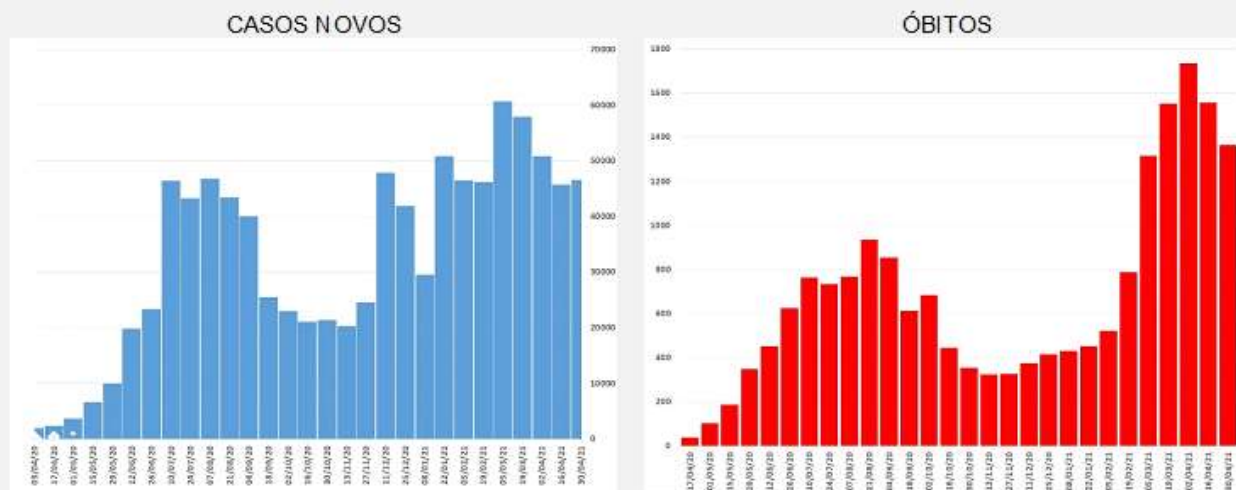
Fonte: Portal Covid-19.

Do total de 14.659.011 pessoas que se infectaram e 403.781 que morreram por Covid-19 no Brasil desde 26/02/2020, quando foi notificado o primeiro caso, cerca de 6,1% e 4,6%, respectivamente, eram residentes no estado da Bahia, que detém 7,1% da população nacional.

Na última sexta-feira (30/04), a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) confirmou 900.841 casos (Taxa de Ataque de 6.033,5 casos/100.000 habitantes) em 100% dos 417 municípios –, um acréscimo de 44.970 casos (média de 3.212 casos/dia ou 21,51 casos/100.000 hab./dia) – e 18.477 óbitos (Coeficiente de Mortalidade Acumulada de 123,8 óbitos/100.000 habitantes e Taxa de Letalidade de 2,1%): um acréscimo de 1.343 óbitos (média de 96 óbitos/dia ou 0,64 óbitos/100.000 habitantes/dia) em relação ao acumulado em 16/04.

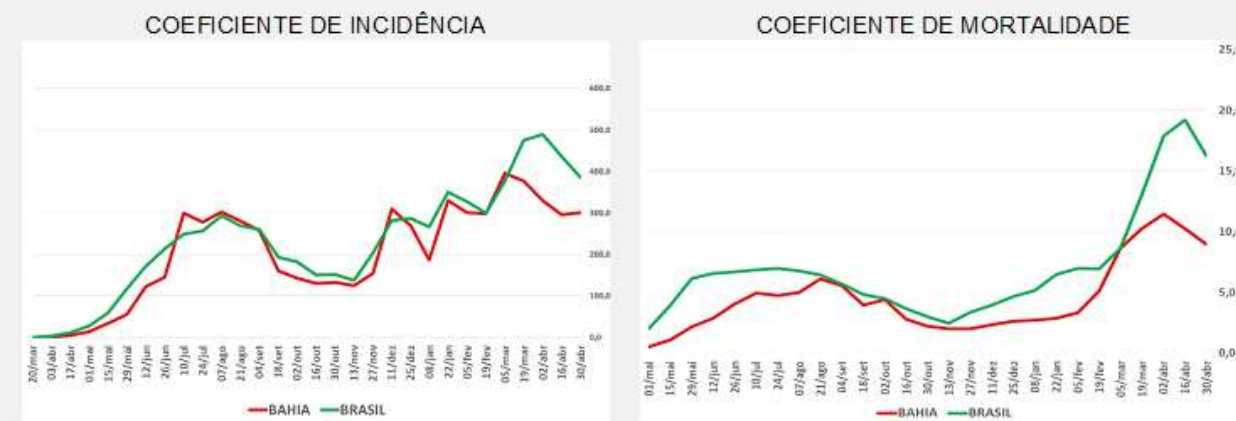
Pode-se observar pequeno incremento no número de casos (2,1%), mas redução no número de óbitos (-12,5%) nas duas últimas semanas em relação às duas anteriores (Figuras 4 e 5). A Taxa de Reprodução efetiva do vírus foi estimada em 1,03 para a Bahia no dia 30/04.

Figura 4 – Casos e óbitos confirmados de COVID-19, por Quinzena de Notificação (2 semanas). Bahia, até 30/04/2021.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

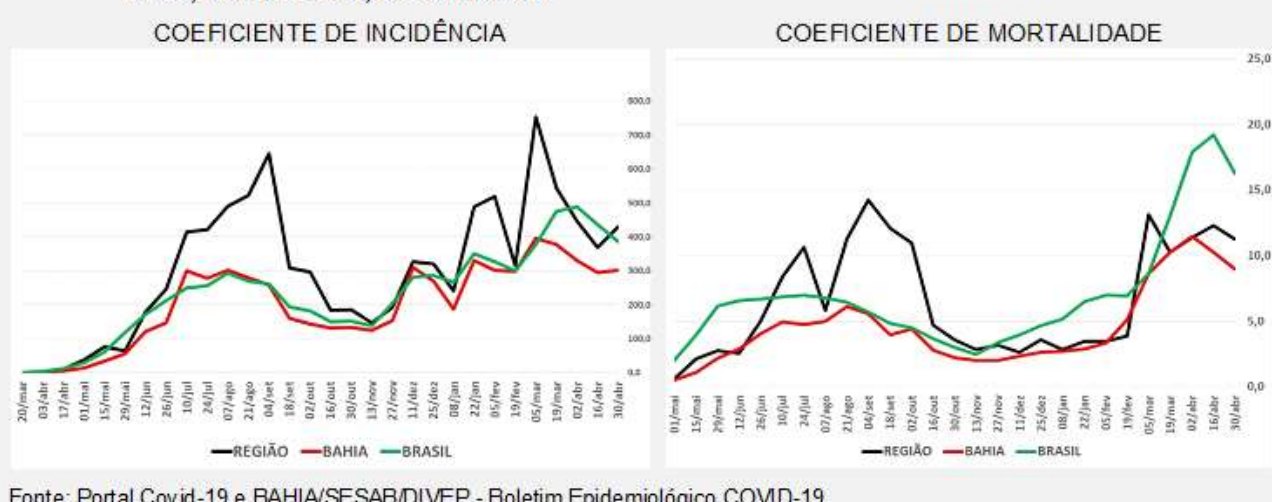
Figura 5 – Coeficiente de Incidência e Mortalidade da COVID-19 (por 100.000 habitantes) por Período de Notificação (2 semanas). Bahia e Brasil, até 30/04/2021.



Fontes: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Dos 900.841 casos e 18.477 óbitos confirmados na Bahia até 30/04/2021, 89.400 casos ou 9,9% do total (Taxa de Ataque de 9.167,5 casos/100.000 habitantes) e 1.751 óbitos ou 9,5% do total (Coeficiente de Mortalidade Acumulada de 179,6 óbitos/100.000 habitantes e TL de 2,0%) são de pessoas residentes em algum dos dez municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (Figura 6), que detém apenas 4,6% da população estadual. Observa-se ocorrência de 4.182 casos (média de 299 casos/dia ou 30,63 casos/100.000 hab./dia) e de 110 óbitos (média de 7,9 óbitos/dia ou 0,81 óbitos/100.000 habitantes/dia) nas duas últimas semanas. A Taxa de Reprodução efetiva do vírus foi estimada em 1,02 para o conjunto dos dez municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário no dia 30/04.

Figura 6 – Coeficientes de Incidência e Mortalidade por Covid-19 (/100.000 hab.), por Período de Notificação (2 semanas). Todos os municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica ou CUNI, Bahia e Brasil, até 30/04/2021.



Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Taxa de Ataque e Coeficientes de Incidência e Mortalidade (por 100.000 habitantes), Taxa de Reprodução efetiva (R_t) e Taxa de Letalidade nos municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, Bahia e Brasil em 30/04.

Município	Casos Acumulados	Taxa de Ataque	Casos/hab./dia (17/04 a 30/04)	R_t (30/04/2021)	Óbitos Acumulados	Coeficiente de Mortalidade	Óbitos/hab./dia (17/04 a 30/04)	Taxa de Letalidade
Coaraci	1.667	10.073,1	21,58	0,92	41	247,7	0,43	2,5
Eunápolis	9.105	7.959,2	32,97	0,92	144	125,9	0,56	1,6
Ibicarai	1.857	8.686,5	21,38	0,86	50	233,9	1,00	2,7
Ilhéus	17.376	10.865,2	43,15	0,92	426	266,4	0,89	2,5
Itabuna	29.010	13.576,1	24,54	0,96	544	254,6	0,77	1,9
Itamaraju	5.570	8.641,7	60,73	0,88	100	155,1	2,33	1,8
Nova Viçosa	1.814	4.143,2	27,24	0,91	37	84,5	0,65	2,0
Porto Seguro	7.621	5.058,5	15,55	1,08	164	108,9	0,43	2,2
Santa Cruz de Cabrália	1.954	6.998,1	27,12	1,08	22	78,8	0,51	1,1
Teixeira de Freitas	13.426	8.265,3	30,39	1,33	223	137,3	0,79	1,7
Todos os 10 municípios	89.400	9.167,5	30,63	1,02	1.751	179,6	0,81	2,0
Bahia	900.841	6.033,5	21,51	1,03	18.477	123,8	0,64	2,1
Brasil	14.659.011	6.922,6	27,51	0,97	403.781	190,7	1,16	2,8

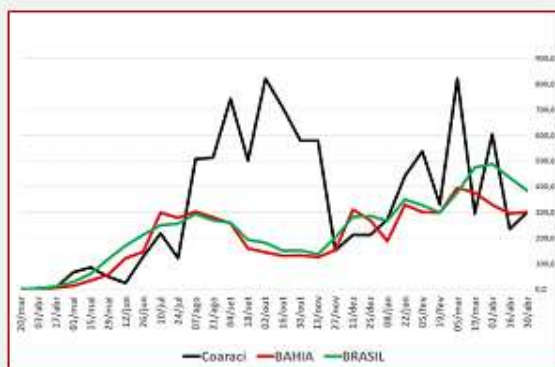
Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

O monitoramento desses municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica e/ou Colégio Universitário (Figura 6) permitiu observar aumento no número de casos (16,1%) e redução no número de óbitos (-8,3%) nas duas últimas semanas (17 a 30/04) na comparação com as duas semanas anteriores (03 a 16/04). Os municípios de Coaraci (28,2%), Ilhéus (17,5%), Itamaraju (37,0%), Porto Seguro (50,5%), Nova Viçosa (47,8%), Santa Cruz de Cabrália (96,3%) e Teixeira de Freitas (48,3%) apresentaram aumento de casos. Os municípios de Ibicarai (200,0%), Itamaraju (90,9%), Nova Viçosa (300,0%), Santa Cruz de Cabrália (100,0%) e Teixeira de Freitas (50,0%) apresentaram incremento de óbitos no período analisado (Figura 7 e Tabela 1).

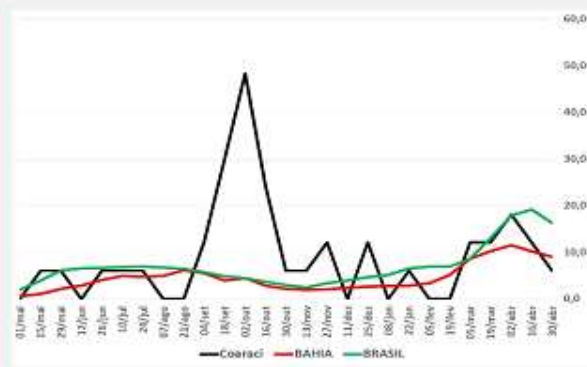
Figura 7 – Coeficientes de Incidência e Mortalidade por Covid-19 (/100.000 hab.), por Período de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, Bahia e Brasil, até 30/04/2021.

REGIÃO CACAUEIRA

COARACI INCIDÊNCIA



COARACI MORTALIDADE



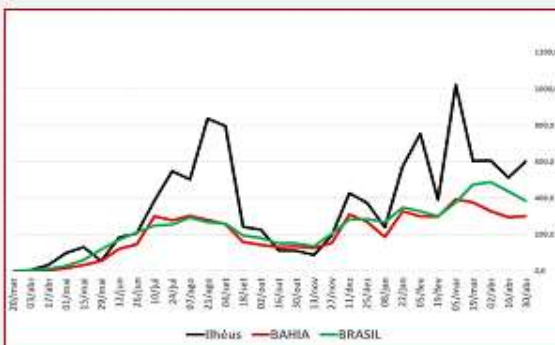
IBICARAÍ INCIDÊNCIA



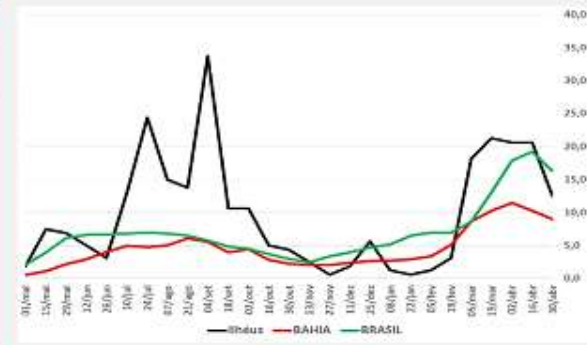
IBICARAÍ MORTALIDADE



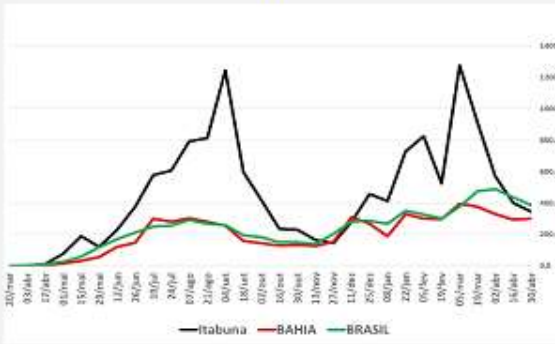
ILHÉUS INCIDÊNCIA



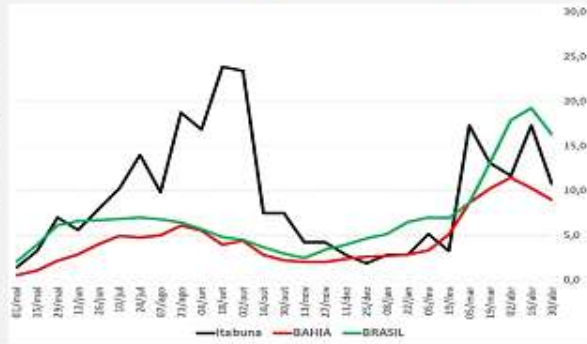
ILHÉUS MORTALIDADE



ITABUNA INCIDÊNCIA

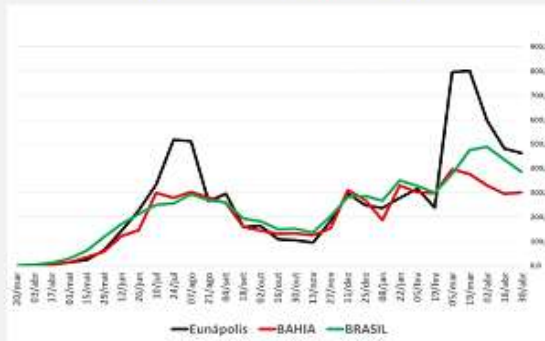


ITABUNA MORTALIDADE

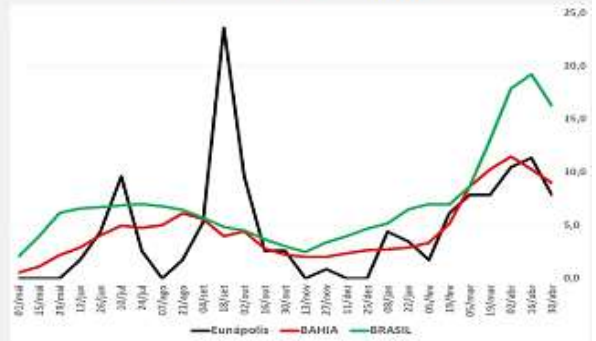


COSTA DO DESCOBRIMENTO

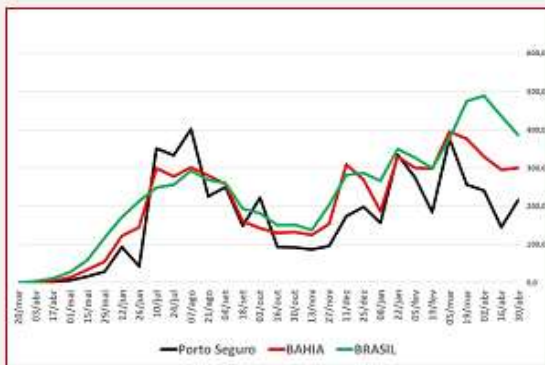
EUNÁPOLIS INCIDÊNCIA



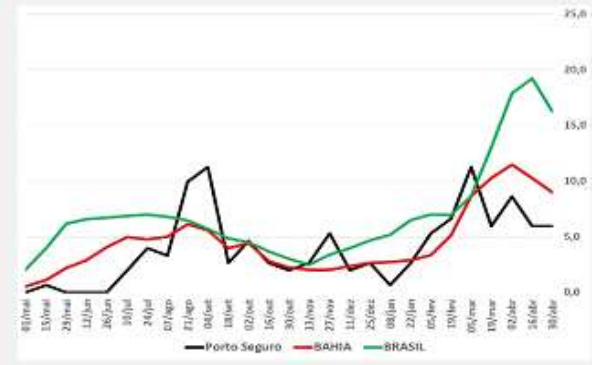
EUNÁPOLIS MORTALIDADE



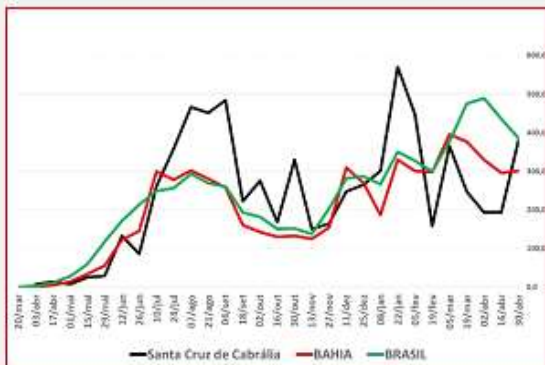
PORTO SEGURO INCIDÊNCIA



PORTO SEGURO MORTALIDADE



SANTA CRUZ DE CABRÁLIA INCIDÊNCIA

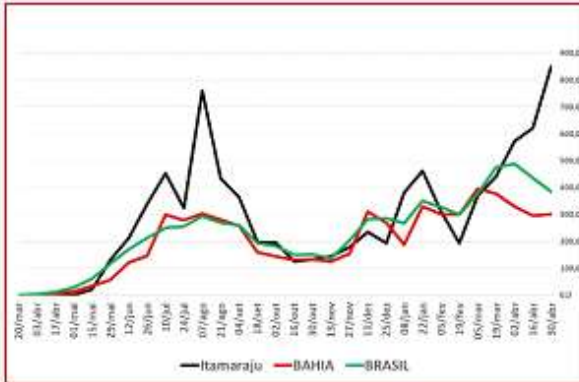


SANTA CRUZ DE CABRÁLIA MORTALIDADE

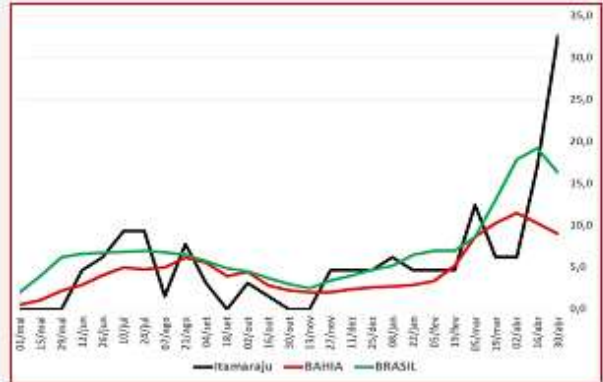


COSTA DA BALEIA

ITAMARAJU INCIDÊNCIA



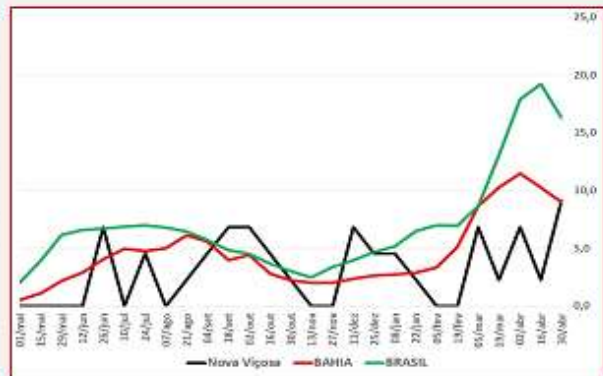
ITAMARAJU MORTALIDADE



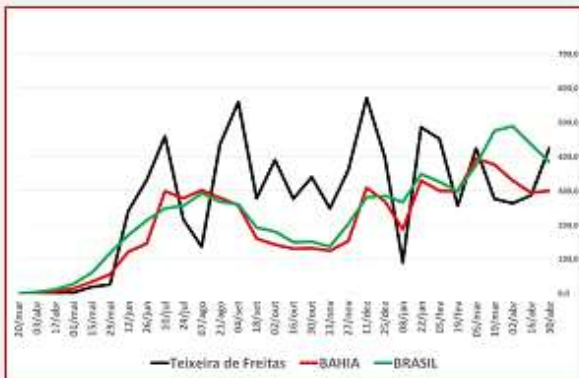
NOVA VIÇOSA INCIDÊNCIA



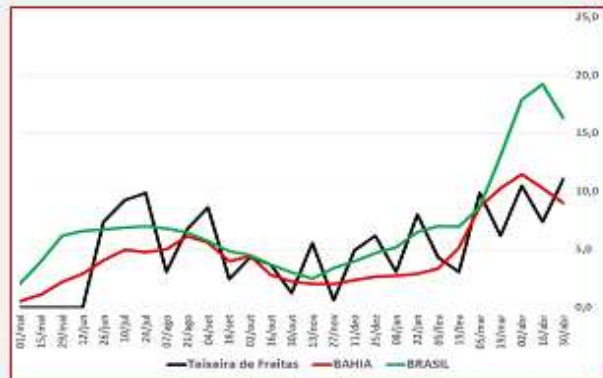
NOVA VIÇOSA MORTALIDADE



TEIXEIRA DE FREITAS INCIDÊNCIA



TEIXEIRA DE FREITAS MORTALIDADE



Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Quanto ao risco acumulado de se infectar pelo Coronavírus (Tabela 1 e Figura 8) no território de abrangência da UFSB, apenas Nova Viçosa (4.143,2 casos/100.000 habitantes) e Porto Seguro (5.058,5 casos/100.000 habitantes) apresentam Taxa de Ataque (TA) inferior à média estadual (6.033,5 casos/100.000 habitantes); os demais municípios apresentam risco de infecção superior à média nacional (6.922,6 casos/100.000 habitantes), com destaque para a Região Cacaueira - Itabuna (13.576,1 casos/100.000 habitantes), Ilhéus (10.865,2 casos/100.000 habitantes), Coaraci (10.073,1 casos/100.000 habitantes) e Ibicaraí (8.686,5 casos/100.000 habitantes).

Nas duas últimas semanas (17 a 30/04), o coeficiente médio de incidência nos municípios de Itamaraju (60,73 casos/100.000 habitantes/dia), Ilhéus (43,15 casos/100.000 habitantes/dia), Eunápolis (32,97 casos/100.000 habitantes/dia) e Teixeira de Freitas (30,39 casos/100.000 habitantes/dia) foi superior à média do Brasil (27,51 casos/100.000 habitantes/dia) e da Bahia (21,51 casos/100.000 habitantes/dia); sendo que Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália e Teixeira de Freitas apresentaram R(t) superior a 1,0 em 30/04.

Quanto ao risco de morrer por Covid-19 (Tabela 1 e Figura 9), os municípios da Região Cacaueira - Ilhéus (266,4 óbitos/100.000 habitantes), Itabuna (254,6 óbitos/100.000 habitantes), Coaraci (247,7 óbitos/100.000 habitantes) e Ibicaraí (233,9 óbitos/100.000 habitantes) - apresentam coeficientes de mortalidade (CM) bem superiores à taxa nacional (190,7 óbitos/100.000 habitantes), enquanto Itamaraju (155,1 óbitos/100.000 habitantes), Teixeira de Freitas (137,3 óbitos/100.000 habitantes) e Eunápolis (125,9 óbitos/100.000 habitantes) apresentam CM inferior à média nacional, mas superior à média estadual (123,8 óbitos/100.000 habitantes).

Nas duas últimas semanas (17 a 30/04), apenas em Itamaraju o coeficiente de mortalidade (2,33 óbitos/100.000 habitantes/dia) foi superior à média do Brasil (1,16 óbitos/100.000 habitantes/dia), enquanto Ibicaraí (1,00 óbitos/100.000 habitantes/dia), Ilhéus (0,89 óbitos/100.000 habitantes/dia), Teixeira de Freitas (0,79 óbitos/100.000 habitantes/dia), Itabuna (0,77 óbitos/100.000 habitantes/dia) e Nova Viçosa (0,65 óbitos/100.000 habitantes/dia) apresentaram CM inferior à média nacional, mas superior à média estadual (0,64 óbitos/100.000 habitantes/dia).

Aumentou o risco de morrer entre os pacientes com COVID em todo o Brasil e na Bahia nas últimas semanas (Tabela 1 e Figura 10). No território de abrangência da UFSB, nenhum município apresenta Taxa de Letalidade (TL) igual ou superior à do Brasil (2,8%), enquanto apenas Ibicaraí (2,7%), Coaraci (2,5%), Ilhéus (2,5%) e Porto Seguro (2,2%) apresentam TL igual ou superior à média da Bahia (2,1%), mas inferior à do Brasil em 30/04/2021. Os demais municípios apresentam taxa de letalidade inferior à média estadual. Destaque para a persistente baixa letalidade observada em Santa Cruz de Cabrália (1,1%).

Quanto à disponibilidade de leitos de UTIs, é evidente o colapso do Sistema Único de Saúde (SUS) em todas as regiões do país. Na Bahia, a Sesab informou 1.260 casos ativos da doença internados nos 1.614 leitos de UTI disponíveis no Estado (taxa de ocupação de 78,0%) em 30/04, sendo de 79,0% na Região Sul e de 87,0% no Extremo-Sul (Figura 11), e ainda assim graças à abertura de novos leitos pela Sesab, de modo que o número de leitos em 30/04 é superior ao de 16/04.

RECOMENDAÇÕES

Merece especial atenção a situação observada nos municípios do Extremo Sul, tanto em termos de ocorrência de casos e óbitos, quanto em termos de pressão sobre o SUS.

RECOMENDA-SE:

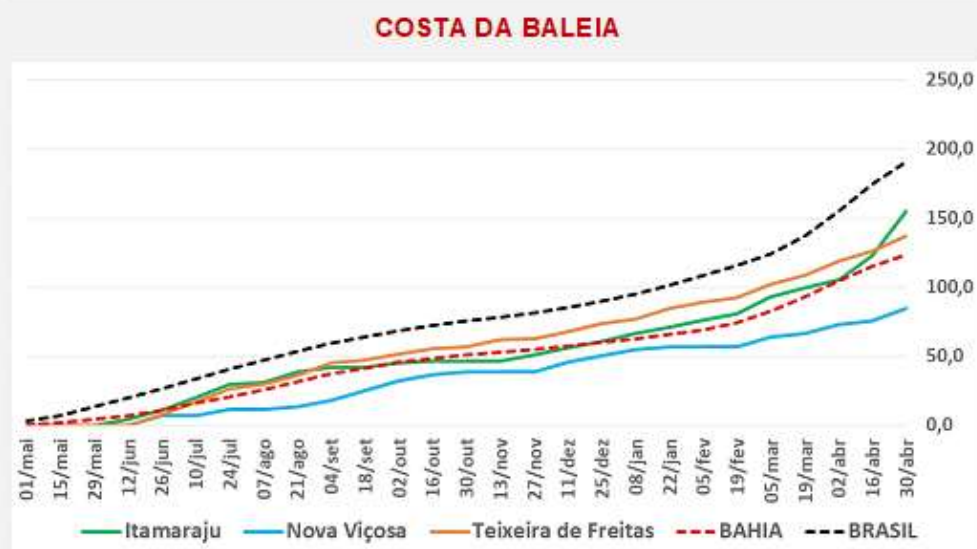
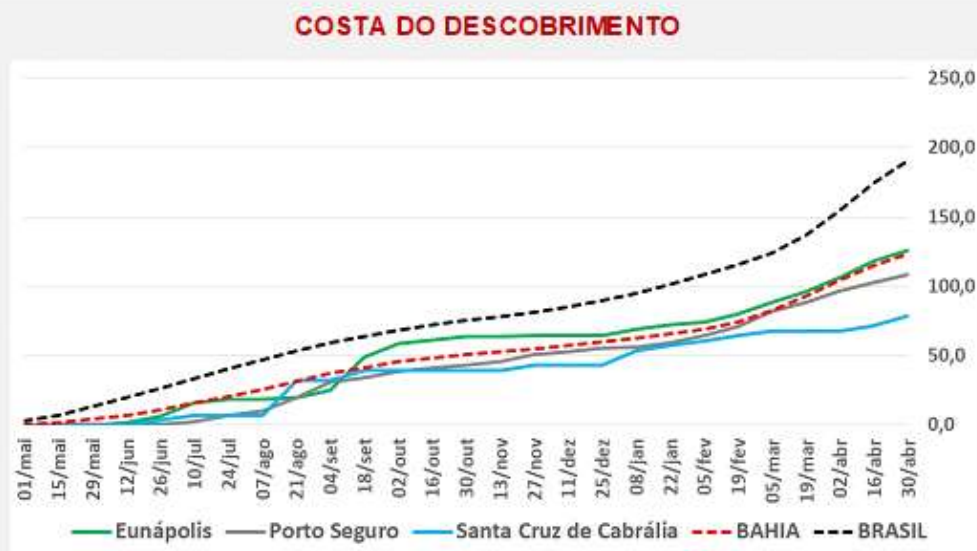
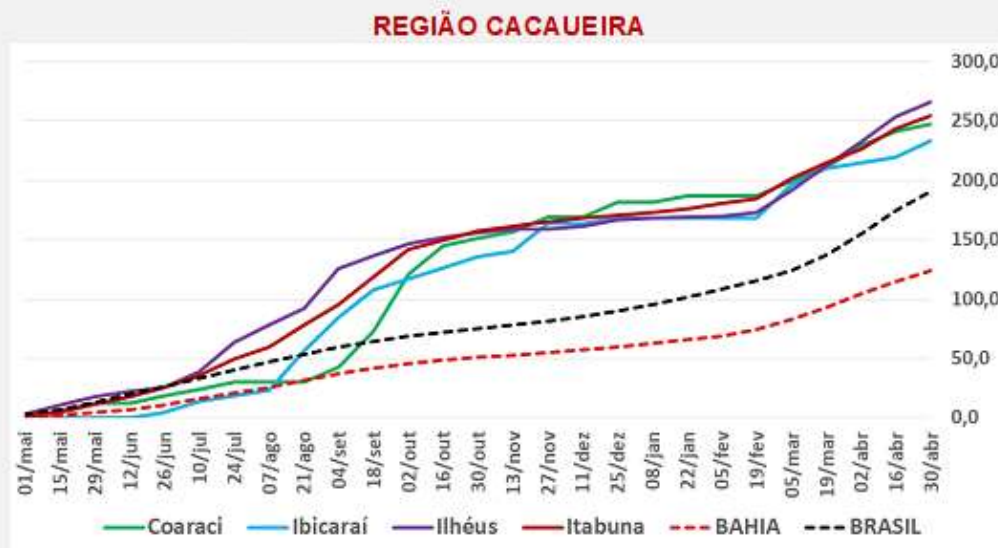
- AOS GOVERNOS: transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento; conscientizar as pessoas sobre a importância da higiene das mãos e das medidas de distanciamento social; incentivar o uso de máscaras; preparar o SUS, com reforço às redes de testagem; identificar precocemente os casos e fazer isolamentos localizados; implementar boas medidas de distanciamento, evitando lockdowns extensos (impacto econômico e psicológico); calibrar a suspensão dessas medidas; que se mantenha a Taxa de Ocupação de Leitos abaixo de 70%; e a intensificação da vacinação;
- AOS MÉDICOS: a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) não indica tratamento farmacológico precoce para COVID-19 (nem cloroquina, nem hidroxicloroquina, nem ivermectina, nem azitromicina, nem nitazoxanida, nem corticoide, nem zinco, nem vitaminas, nem anticoagulante, nem ozônio por via retal, nem dióxido de cloro), apenas medicamentos sintomáticos, como analgésicos e antitérmicos (paracetamol e/ou dipirona);
- A TODOS OS INDIVÍDUOS: uso de máscara; distanciamento físico de 1,5m ou 1,8m; higienização das mãos; não participar de aglomeração; manter ambientes ventilados/arejados; paciente com sintomas “gripais” deve ficar em isolamento e colher PCR nasal.

Figura 8 – Taxa de Ataque da COVID-19 (/100.000 habitantes), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica e/ou CUNI, Bahia e Brasil, até 30/04/2021.



Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

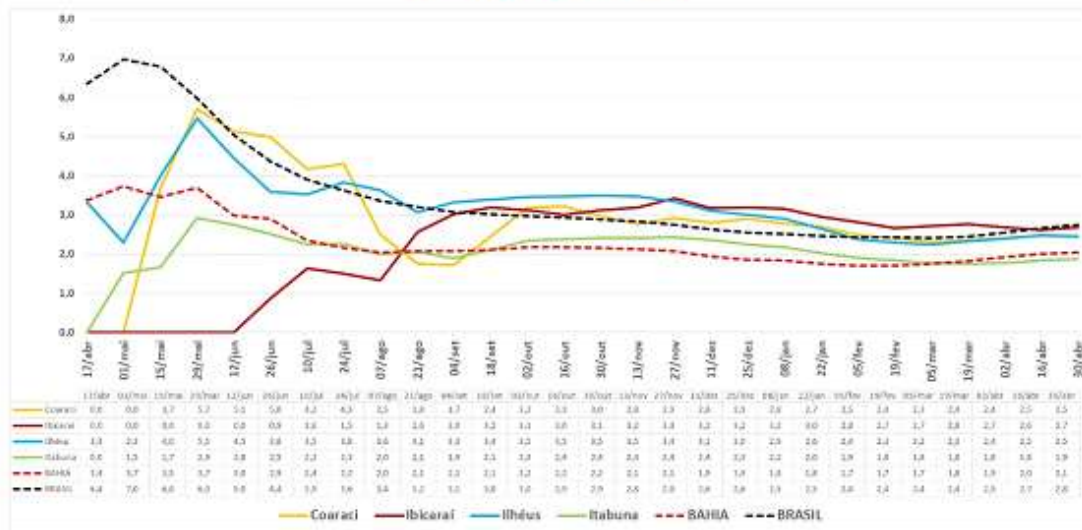
Figura 9 – Coeficiente de Mortalidade Acumulada por COVID-19 (por 100.000 hab.), por Quinzena de Notificação e Regiões de Identidade. Municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica e/ou CUNI, Bahia e Brasil, até 30/04/2021.



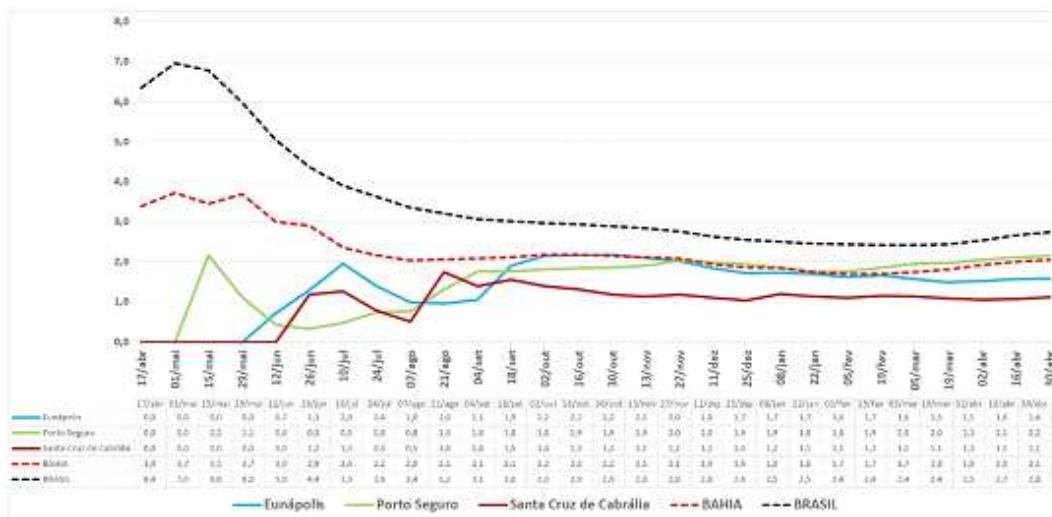
Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVIEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Figura 10 – Taxa de Letalidade (%) da COVID-19 por Quinzena de Notificação. Municípios onde a UFSB tem Unidade, Bahia e Brasil, de 17/04/2020 a 30/04/2021.

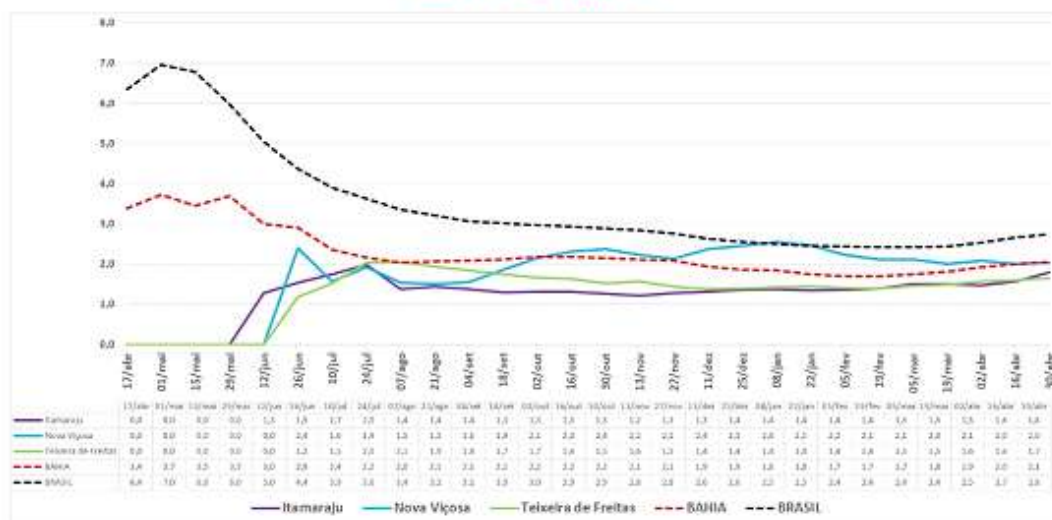
REGIÃO CACAUEIRA



COSTA DO DESCOBRIMENTO

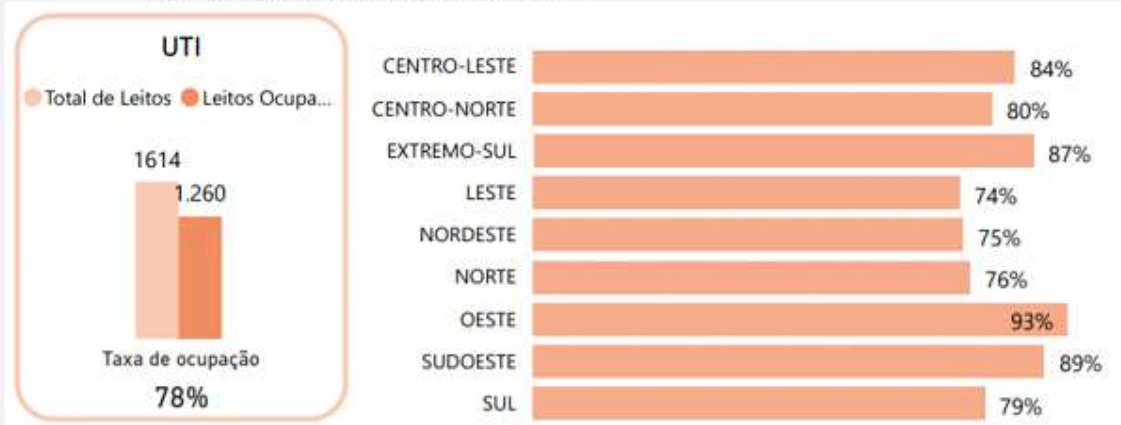


COSTA DA BALEIA



Fonte: Portal Covid-19 e BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Figura 11 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 30/04/2021.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Dicas de Prevenção

Pandemia de Covid-19, Vacinação e Mudanças no Estilo de Vida da População Brasileira

Desde o ano de 2020 a população brasileira tem enfrentado o medo constante do adoecimento pela Covid-19, o luto pelas inúmeras mortes de amigos e familiares, a insegurança alimentar e financeira. Até a data 03/05/2021, o Brasil registrou 14.754.910 casos da doença e 407.639 óbitos, segundo o Painel do Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins (JHU). A magnitude da pandemia no país coloca o Brasil em terceiro lugar em número de casos no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da Índia.

O início da campanha de vacinação em todo o território nacional deu-se no ano de 2021, mas, até o momento, apenas 29.503.537 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 13.819.977 com a segunda dose. Tendo em vista o aumento do número de casos desde dezembro de 2020, é preocupante que a maior parte da população em idade produtiva ainda não tenha sido vacinada, considerando o impacto econômico, social, das relações humanas e, consequentemente, na saúde, no Brasil e no mundo.

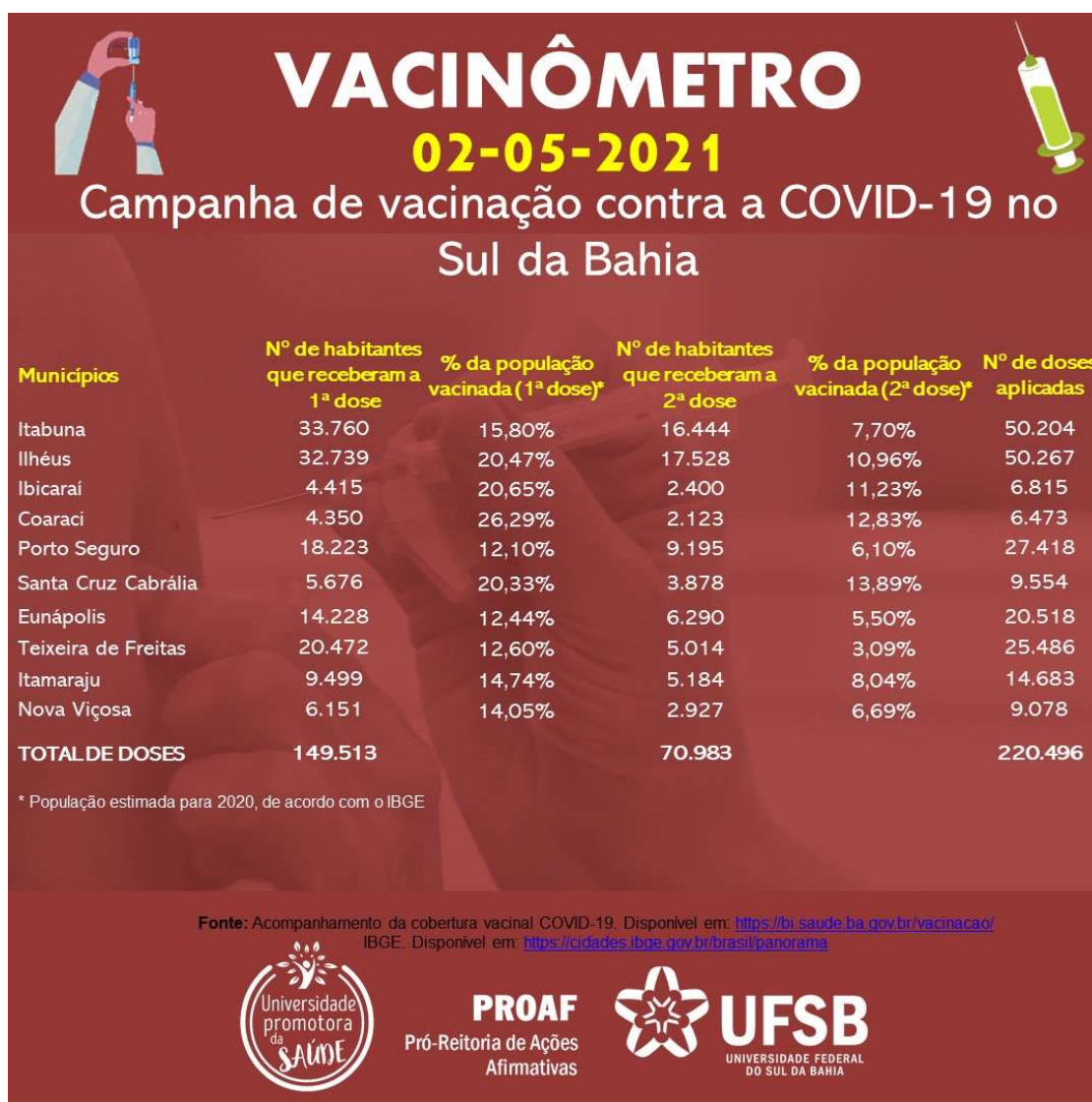
O Ministério da Saúde publicou em seu site oficial que a partir da data 29/04/2021 receberia novos lotes das vacinas da Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do Butantan. Ambas foram produzidas no Brasil com matéria prima importada. Foi informado também que, nessa data, 1 milhão de doses da vacina covid-19 da Pfizer/BioNTech chegaram ao país. Esta última necessita de condições especiais de armazenamento. O calendário para a vacinação da população segue com a população idosa e profissionais de saúde como prioridade, com a inclusão de trabalhadores das forças de segurança, salvamento e forças armadas.

Um estudo transversal realizado no Brasil com dados do inquérito de saúde virtual “ConVid, Pesquisa de Comportamentos”, conduzido pela Fiocruz em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) demonstrou as repercussões no estilo de vida dos adultos brasileiros durante a pandemia (MALTA et al, 2020). Foi evidenciado que houve um aumento de comportamentos de risco à saúde como a menor prática de atividade física, o aumento do tempo dedicado às telas (televisão, tablet e/ou computador), a redução do consumo de alimentos saudáveis e o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, assim como de cigarros e de álcool, sobretudo pelas restrições sociais impostas (MALTA et al., 2020).

Tais resultados confirmam a necessidade da adoção de medidas preventivas relacionadas à higiene, uso de máscaras e distanciamento social pelos brasileiros, assim como ampliação da oferta dos imunizantes e dos grupos a serem incluídos no calendário vacinal no país, para que haja uma redução do número de casos e de óbitos e o retorno, aos poucos, das atividades sociais. Os impactos da pandemia sobre a saúde vão além das manifestações fisiopatológicas próprias da doença, visto que os comportamentos humanos que influenciam o estilo de vida da população foram afetados durante a pandemia. Com isso, há, também, o aumento do risco de adoecimento por doenças crônicas não transmissíveis.

Vacinômetro

O **Vacinômetro** tem o intuito de informar o quantitativo de pessoas vacinadas com a primeira e segunda dose das vacinas contra a Covid-19 nos municípios em que a UFSB está inserida. É produzido, quinzenalmente, pelo Setor de Promoção à Saúde Estudantil, da Coordenação de Qualidade de Vida (CQV), da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), mediante dados disponibilizados no site da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Nesta edição, o vacinômetro traz um panorama da situação vacinal em municípios do Sul da Bahia, até o dia **02 de maio de 2021**.



REFERÊNCIAS:

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. Publicado diariamente. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/boletins-diarios-covid-19/>

BRASIL. Ministério da Saúde. COVID-19, Vacinação e Doses Aplicadas. Disponível em: <https://qsprod.saude.gov.br/extensions/DEMAS C19Vacina/DEMAS C19Vacina.html>

BRASIL. Ministério da Saúde. Covid-19: mais 5,2 milhões de vacinas são distribuídas para todo o Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde começa a distribuição de 1 milhão de doses da vacina covid-19 da Pfizer a partir desta segunda-feira (3/5). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-comeca-a-distribuicao-de-1-milhao-de-doses-da-vacina-covid-19-da-pfizer-a-partir-desta-segunda-feira-3-5>

COVID-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU). Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

FIOCRUZ/Observatório Covid-19. Boletim Observatório Covid-19. Nota Técnica Extraordinária do Observatório Covid-19, 02/03/2021. Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u35/boletim_extraordinario_2021-marco-03.pdf

IBGE. Estimativa populacional por município. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

MALTA, Deborah Carvalho et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. v. 29, n. 4 [Acessado 3 Maio 2021], e2020407. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>. ISSN 2237-9622

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>.

WHO. Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>



[#juntospelavacina](https://www.instagram.com/juntospelavacina)



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?
Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?
Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br